



32º CONGRESSO  
DE SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO  
ESTADO DE  
SÃO PAULO

15ª Mostra de  
Experiências  
Exitosas dos  
Municípios

8º Prêmio  
David  
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde  
Aumento do financiamento federal e estadual!"

## *Vigilância em Saúde*

### **AVALIAÇÃO DOS RISCOS OCUPACIONAIS EM UMA COOPERATIVA DE MATERIAL RECICLÁVEL PERTENCENTE AO TERRITÓRIO DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA**

Fabiana Vieira Solfa, Thais Fernanda Ribeiro de Almeida, Rogeria Marciano Frini  
1 Prefeitura Municipal de Bauru - Prefeitura Municipal de Bauru

#### **INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA**

**Introdução:** A Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) traz como um dos princípios reconhecer os resíduos sólidos reutilizáveis ou recicláveis como sendo de valor econômico e social, gerando trabalho e promovendo a cidadania já que colabora na higienização dos bairros<sup>1</sup>. Existe a lei 11. 445/2007 que estabelece as diretrizes para o saneamento básico, podendo ser contratado por serviço público de limpeza, cooperativas de catadores para manejar esses resíduos<sup>1, 2</sup>. De acordo com a lei nº 12. 305/2010 há a necessidade dos municípios realizarem programas de redução, reutilização e coleta seletiva dos lixos<sup>3</sup>. Os trabalhadores precisam seguir as normativas do Ministério do Trabalho e Emprego, como a norma regulamentadora NR 17 referente à ergonomia, NR9 referente ao Programa de prevenção aos riscos ambientais e a NR 15 que refere a atividades e operações insalubres, já que essa atividade é considerada insalubre de grau elevado<sup>3</sup>. **Justificativa:** Falta de organização do serviço em relação à saúde dos trabalhadores, no cumprimento da NR 17(Norma Regulamentadora referente à Ergonomia) e segurança no trabalho, no que se refere ao uso de EPI, por exemplo, luvas apropriadas, sapatos fechados, aventais impermeáveis, máscaras, e exigência de vacinação esquema completo de tétano e hepatite B. Além do ambiente ser aberto, com exposição ao frio e calor e haver materiais que poderiam ter acúmulo de água e serem responsáveis por se tornarem criadouros de mosquitos. No ano de 2017, em uma segunda visita do Conselho gestor e profissionais de saúde ao local foram encontradas seringas e agulhas que expunham os profissionais ao risco de sofrerem acidente perfuro cortante.

#### **OBJETIVOS**

Realizar a vigilância a saúde dos profissionais com relação à prevenção de riscos ergonômicos, físicos, biológicos existentes no ambiente de trabalho, além da preocupação em relação a saúde da comunidade em relação a criadouros de mosquitos

#### **METODOLOGIA**

No ano de 2016, durante Campanha sobre Tuberculose, foi realizada atividade extra muro, pela enfermeira, agente comunitário e assistente social, em um local que atua na separação e tratamento de material reciclável. O local fica na área de abrangência de uma unidade de saúde da família no município de Bauru, e a cooperativa era composta naquele momento de um encarregado e 10 funcionários em regime de trabalho comissionado por quilograma de produto. Durante a atividade, os cooperados foram reunidos no próprio ambiente de trabalho por 30 minutos e foi abordado o tema tuberculose, sendo, ainda oferecida coleta de baciloscopia aos sintomáticos respiratórios e realizada a coleta em data agendada previamente aos que eram



32º CONGRESSO  
DE SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO  
ESTADO DE  
SÃO PAULO

15ª Mostra de  
Experiências  
Exitosas dos  
Municípios

8º Prêmio  
David  
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde  
Aumento do financiamento federal e estadual!”

tossidores. Os produtos vinham de vários locais da cidade, inclusive da rede hospitalar. Os cooperados trabalhavam sentados em galões de 200 litros vazios, sem encosto e apoio para os pés. Os materiais eram depositados num esteira rolante para serem separados. As luvas que utilizavam não eram apropriadas para aquela função, alguns não estavam de sapato fechado e de acordo com o encarregado não possuíam cópias de carteiras de vacinas, sendo que os trabalhadores não sabiam de sua história vacinal. Houve referência de problema com o material oriundo da rede hospitalar, pois às vezes há material perfuro cortante e com resíduo infectante junto do reciclável.

## RESULTADOS

Realizada além da orientação referente a tuberculose, um mapeamento pela equipe da unidade de saúde das dificuldades encontradas no ambiente de trabalho na cooperativa. Houve a realização de orientação para prevenção de acidentes de trabalho, e entrega de caixa coletora para descarte das agulhas que chegavam com diversos resíduos. Os trabalhadores e responsáveis não possuíam normativas descrevendo a forma de trabalho em relação à vigilância epidemiológica e sanitária, causando dificuldade para a realização do trabalho. Algumas dessas orientações realizadas pela equipe de saúde foram seguidas pela cooperativa como: orientação sobre acúmulo de água em materiais, com disposição de materiais em locais cobertos, colocação de material perfuro em caixa plástica e oferecido caixa coletora para colocação desse resíduo e entrega na unidade de saúde para descarte adequado. Houve a preocupação do conselho gestor da unidade de saúde que realizou visita para avaliação do resíduo enviado pela rede hospitalar. As ações de vacinação e realização de testes rápidos no local de trabalho não foram autorizadas pela cooperativa.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os trabalhadores eram carentes de conhecimentos sobre prevenção primária como o direito às vacinas, aos riscos que estão expostos e como minimizá-los. Não havia preocupação com a questão ergonômica dos trabalhadores, em relação à postura, posto de trabalho e conforto, havendo exposição a frio e calor. Um cronograma para atividades de prevenção e promoção à saúde foi elaborado pela equipe da unidade de saúde com aprovação do conselho gestor, no entanto, não houve aprovação para a continuidade das ações na cooperativa pelos responsáveis. Dessa forma, o seguimento deu-se somente em relação aos materiais armazenados adequadamente em locais cobertos para evitar acúmulo de água e a deposição de materiais perfuro cortantes em local adequado.